

MINISTÉRIO DO ÚLTIMO TEMPO

AS DUAS MULHERES DE APOCALIPSE 12 & 17
(2ª Parte)

A GRANDE MERETRIZ

(O mistério da mulher e da besta que a leva)

- ❖ A condenação da Grande Prostituta
- ❖ O Vinho de prostituição da Grande Prostituta
- ❖ A mulher cavalgando a besta escarlata
- ❖ O cálice de ouro
- ❖ A Grande Babilónia
- ❖ Embriaga com o sangue dos santos e das testemunhas de Jesus
- ❖ O Mistério da Mulher e da besta que a leva
- ❖ A cidade que reina sobre os reis da terra

Dr. Tiago Moisés

PALAVRA REVELADA – PALAVRA VIVA

(Jo.5:39,40; 2 Cor.3:6)

INTRODUÇÃO

Na primeira parte desta pregação, eu comecei a falar sobre a descrição profética dessas duas mulheres do Apocalipse revelando assim aos eleitos, a natureza oculta de uma religião que pretende ser a Igreja de Cristo mas é, na verdade, uma prostituta que sacrifica à outros deuses. Deuses pagãos à que foram postos nomes bíblicos.

E cumprindo a profecia de Is.4:1, essa mulher que irrompeu na história da salvação como "a religião do império" ou "Igreja-Estado", apoderou-se tão-somente do nome do Esposo, como de um adorno, para esconder a vergonha da sua verdadeira natureza: a de uma **grande meretriz**.

Pois, na realidade, essa falsa igreja, estabeleceu a sua própria justiça. Justiça baseada em obras inspiradas pelos dogmas, ritos e credos importados da cultura politeísta de Roma pagã e da mitologia greco-romana. Estes são, portanto, as **impurezas e abominações**, condenado veementemente pelo Senhor no Livro de Apocalipse, e que contaminaram a terra e banido dela a glória de Deus. Aqui está revelado o mistério do famoso cálice com o qual Babilônia, a grande prostituta, embriagou os habitantes da terra.

Meu maior desejo é que Deus, através do conhecimento dessas coisas nos ajuda à escapar desta forma de prostituição que é muito mais sutil e mais fatal do que a cometido na carne; e de escapar na contaminação.

Não está escrito: "A má companhia corrompem os bons costumes"? Pelo que, neste tempo da grande apostasia, suplico-vos, amados do Senhor: **Voltem na Palavra e na fé verdadeira!** (Falo da fé que, de acordo com Rom.10: 17, vem pelo ouvir uma verdadeira mensagem da Palavra de Deus, e não o que sua igreja diz ou ensina). Fortalecei pois a vossa eleição e vocação na Verdade de Deus e **não pecai** de acordo com este escrito. Pois existem entre nós muitos que se apelidam "cristãos", mas que não conhecem à Deus (1Cor.15: 33,34).

E é justamente para livrá-los da influência do maligno, pela má companhia ou reunião com esses religiosos que **temem à Deus, mas servem os seus próprios deuses**"; que hoje se faz, mais uma vez, ouvir nessa pregação, o mandamento do Senhor:

*"NÃO VOS PRENDAIS A UM JUGO DESIGUAL COM OS INCRÉDULOS; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas? Que harmonia há entre Cristo e Béliãl? ou que parte tem o crente com o incrédulo? **E que consenso tem o santuário de Deus com ídolos?** Pois nós somos santuário de Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Pelo que, **SAÍ VÓS DO MEIO DELES E SEPARAI-VÓS**, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso". (2Cor. 6 :14-18)*

Considerem isso, queridos irmãos... HOJE, se lerem essa escritura correndo, e sem discernimento, passariam certamente ao lado da Verdade, e invalidariam contra vós mesmos o Conselho de Deus que se cumpra para o Seu povo nesta última hora do fim.

SAÍ DO MEIO DELES E APARTAI-VÓS! É "Assim diz o Senhor", não o homem. Se compreenderes a Escritura acima, então conhecerias que **Deus NUNCA vai andar com qualquer um que tenha tocado as impurezas de BABILÔNIA, A GRANDE**. Digo-vos isso, agora que Deus está reunindo um povo **para fora do culto organizado**, para andar com Ele. Tal como Ele andou com Enoque pouco antes de seu arrebatamento - Gen. 5: 22-24 - (o que é uma figura para todos aqueles que também estão à espera de ser arrebatados na vinda do Senhor).

Convém pois reter em vossos corações que: não há relação entre Deus e a idolatria manifesta na adoração de imagens esculpidas ou figuras, pintadas ou fotografadas que estão presentes nos vossos cultos. **Deus nunca irá acolher como um filho ou filha, todo aquele que tocar nessas coisas**. E como eu disse na primeira parte

dessa pregação, a fé para a salvação não é um problema da igreja ou religião a que pertences. Livra-te dessa falsa concepção! **A salvação é uma questão individual...** um problema que é todo seu, e que deve ser resolvido por ti mesmo, diante de Deus. Considere que comparecemos na presença de Deus, **cada um por si.**

Toma pois uma decisão. Remindo o tempo, pois os dias são maus... e o fim se aproxima. E, brevemente, de acordo com a revelação que me foi dada: **Aquele que há-de vir virá, e não tardará.**

Há pecado que não leva à morte. Por isso, foi dito: *Resistem contra o pecado!* No entanto, com relação à prostituição, não foi dito: *resistem à prostituição!* Mas sim: **fujam dela!**

Que Deus vos ajude à compreender e vos salve desta geração perversa.

Dr. Tiago Moisés

APOCALIPSE 17

1. Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas;
2. com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.
3. Então ele me levou em espírito a um deserto; e vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e que tinha sete cabeças e dez chifres.
4. A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações, e da imundícia da prostituição;
5. e na sua frente estava escrito um nome simbólico: A grande Babilónia, a mãe das prostituições e das abominações da terra.
6. E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração.
7. Ao que o anjo me disse: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres.
8. A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição; e os que habitam sobre a terra e cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir.
9. Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;
10. são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo.
11. A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição.
12. Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta.
13. Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.
14. Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os que estão com ele, os chamados, e eleitos, e fiéis.
15. Disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.
16. E os dez chifres que viste, e a besta, estes odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo.
17. Porque Deus lhes pôs nos corações o executarem o intento dele, chegarem a um acordo, e entregarem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus.
18. E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

A CONDENAÇÃO DA GRANDE PROSTITUTA

*" Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: **Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas.** "*

Olha que Deus dispensa toda cerimônia! O anjo que, por João, nos dá a revelação do que deve acontecer em breve, diz claramente: "**Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta**".

Muitas pessoas, vivendo deliberadamente em pecado, vão tentando desviar as almas de nossa mensagem do Evangelho, sob o pretexto de que somos muito duros em palavras... de que nós pregamos o evangelho do julgamento ou condenação; enquanto a Igreja ainda está vivendo no tempo da graça. Não erreis, meus senhores! Não existe um evangelho de condenação ou julgamento; como também não há um evangelho do pecado de um lado e do outro, o da salvação. Pois na verdade, só existe UM Evangelho: **o de Cristo**; assim como existem, sim, pessoas que querem transtorná-lo para perturbar a fé de todos aqueles que não são firmados na Palavra da Verdade (Gal. 1:7-8).

Este Evangelho (Único) traduz-se literalmente: "**boa nova**". E, essa boa nova nos revela que Deus despojou-se à Si mesmo para nos trazer a salvação, cumprindo em Sua própria carne, as justas exigências da Sua própria lei. Sim! Deus, em Cristo Jesus, encarregou-se pessoalmente da nossa salvação, e nos reconciliou consigo mesmo; não nos imputando o nosso pecado (2Cor.5: 19). A partir desse momento, Cristo torna-se o fim da lei para todos aqueles que n'Ele crêem (Rom.10: 4).

Assim, a lei do Espírito da vida em Cristo nos liberta da lei do pecado e da morte (Rom.8: 2 -4). É pois, **pela graça de Deus**, e não pelas obras do homem, que a justiça divina foi realizada em nós!

Em nenhum caso, portanto, e por qualquer motivo que seja, a graça de Deus que se manifestou neste tempo em que vivemos, deve ser entendida como uma oportunidade ou autorização para viver segundo a carne; a permissão para o pecado. De jeito nenhum!

Pelo que, está escrito em Tito 2: 11 à 14: "*Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, **RENUNCIANDO À IMPIEDADE E ÀS PAIXÕES MUNDANAS, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si **UM POVO TODO SEU, zeloso de boas obras.*****"

É pois acerca daqueles que vos enganam, que vos faço recordar estas coisas que foram escritas por homens inspirados por Deus; e que falavam da parte d'Ele. **Pelo que, seja ANÁTEMA todo aquele que vier vos pregar outro evangelho, para além desse!**

Anátema! É por isso que a salvação não é proclamada à respeito desta mulher que representa a falsa igreja. Pois, ela é **anátema** para Deus! Foi ela quem ensinou ou apregoou no mundo um "outro evangelho". O que levou os habitantes da terra e seus reis à se alimentar de sacrifícios da idolatria ao invés do pão da vida que é a Palavra de Deus.

Sob sua influência, portanto, aqueles que um dia escaparam da imundície do mundo pelo conhecimento da Verdade, caíram novamente nas concupiscências e várias paixões mundanas. Essas multidões retrocederam de novo na impiedade e se comprometeram no caminho da iniquidade.

E, de acordo com a escritura de **Tito** já citada, como as de **2Cor.6 2: 14-18; 2Pi. 2:1-22, Gal. 4: 8.9**, etc., sendo zelosos na prática do mal, essas multidões deixaram de pertencer à Deus como povo Seu ... como filho e filhas. Semelhantes à cães que retornam ao seu vômito, ou porcos que chafurdam na lama de novo depois de ser lavado, muitos são os adoradores que retrocederam a esses rudimentos fracos e

pobres, e deixaram-se escravizar pelas tendências idólatras dos povos de onde foram libertadas uma vez. Começaram assim à servir deuses que, por natureza, não o são.

Então Deus, na Sua severidade, não anuncia a salvação, mas sim uma CONDENAÇÃO contra a grande prostituta; responsável perante Ele por todas estas abominações. "**Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta**". Isto é, para confirmar a maldição (o ANÁTEMA) mencionado em Gal.1: 7.8!

Pois que? Condenaria Deus alguém, de repente, sem aviso prévio? Claro que não!

A verdade é que, os sinais de alerta desta prostituição espiritual começaram à se manifestar na idade de Tiatira. Época considerada por muitos como a "**idade das trevas**" para a Igreja de Cristo. Como o confirma a demonstração do Espírito na primeira parte desta pregação, quando falamos da **contaminação** que originou, em seguida, o "**Paganismo na Igreja**."

O Senhor Jesus, na altura, desaprovou severamente a nova igreja do Império Romano por ensinar falsas doutrinas e heresias no período de tempo cumprido entre os anos 606 e 1517 depois do Cristo; **descrevendo e comparando-a com Jezabel**. Essas heresias assumiram, portanto, a autoridade da Palavra de Deus no entendimento de muita gente que se deixou seduzir e arrastar em sacrifícios contínuos, baseando-se na idolatria das divindades pagãs que receberam novos nomes na igreja:

" Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos"(Apoc.2: 20)

Ora bem, todo aquele que é sábio (segundo Deus, claro) deve se lembrar que, já naquela época, o Senhor já tivera pronunciado uma condenação contra essa falsa igreja, que se fazia passar por Igreja cristã ou religião de Deus.

Atentai pois por isso: quando Ele se revelou a Moisés, o Senhor - Deus disse: "**Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó...; este é o meu nome eternamente, e ESTE É O MEU MEMORIAL DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO**" (Ex.3: 15). Será que já notaram alguma vez essa Igreja romana invocar nas suas homilias ou sermões esse "Deus de Abraão, o **Deus de Isaque** e o **Deus de Jacó**"? NUNCA!

Esta igreja foi rápida em, subtilmente substituir o "Deus dos hebreus" por "deuses dos romanos", em agradecimento pela protecção, favor e generosidade do imperador romano aos cristãos, outrora martirizados. Assim, a Igreja de Roma apresentou-nos, no lugar desse DEUS ÚNICO revelado na adoração dos judeus, os três principais deuses da mitologia greco-romana (Zeus - Apolo - Mercúrio). E, o famoso *mistério da Santíssima Trindade* se comprometeu em encontrar um contexto bíblico para este engano; com fins de aproximar este pendor politeísta pagão da fé cristã, e confundir os fiéis. Zeus tornou-se "Deus Pai", Apolo foi chamado de "Deus Filho", enquanto Mercúrio foi rebaptizado de "Deus Espírito Santo". (Veja a minha pregação intitulada: "**A Palavra feita carne ou a força da piedade**"). Em seguida, eles substituíram o baptismo bíblico, a santa ceia, e assim por diante...

Hoje portanto, os "*trinitaristas*" (à semelhança dos samaritanos na época) adoram o que não sabem (Jo.4: 22). Porque *a salvação vem dos judeus!* Meto a minha mão no fogo em como: Abraão, Isaque e Jacob, não adoraram Deus na Trindade! Eles adoraram sim, O **Senhor - Elohim**, ainda traduzido por **Jeová: O Deus Único**. Quando alguém afirma acreditar na Bíblia e ao mesmo tempo adora um Deus trino; então ele estará à confessar contra Abraão, Isaque e Jacó. E, portanto, contra o próprio Deus que assim Se apresentou aos adoradores de todas as gerações ou idades em Ex.3: 15. Tal pessoa estará à seguir um **caminho errado**. Afastai-vos pois deste caminho que o leva a blasfémia e ao anátema, e salvai-vos desta geração perversa!

No entanto, quantos daqueles que se reclamam de "seguidores de Cristo" souberam discernir que esta nova religião ou igreja, não só se esforçou em destruir os judeus, como também tudo fez em todas as gerações intermediárias para desviar os discípulos de Cristo, chamados dentre os gentios, desse culto que "veio dos judeus"?

E, contrariando o que o Senhor queria ensinar a mulher samaritana, quando essa tentou O arrastar para um debate meramente religioso desses homens desprovidos de entendimento que se vangloriam nas suas respectivas religiões e seus fundadores (Jo.4: 20-22), **o espírito de Jeroboão agindo na igreja** (1R.12:26-33), dividiu a Igreja de Cristo (tal como uma vez dividiu Israel em dois reinos) e enganou os corações da maioria dos cristãos; ao apagar os vestígios de um Deus que veio ao mundo por Israel em primeiro lugar; e em seguida, disponibilizou esta salvação para todas as nações.

A grande meretriz acabou assim por usurpar a dignidade de Cristo (como Jezabel quando usurpou a de Acabe, seu marido) e apartou os corações dos adoradores deste Evangelho que foi pregado primeiro em Jerusalém, a cidade do grande Rei (Act.1: 8), para depois exaltar sua própria cidade: **Roma**, a cidade (suposta) eterna.

Pois que? Trata-se de **um verdadeiro combate entre este Evangelho que nos chegou de Jerusalém contra as heresias nascido em Roma**; para a ruína de muitos.

"E dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quer arrepender-se da sua prostituição. Eis que a lanço num leito de dores, e numa grande tribulação OS QUE COMETEM ADULTÉRIO COM ELA, SE NÃO SE ARREPENDEREM das obras dela; e ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que esquadrinha os rins e os corações; e darei a cada um de vós segundo as suas obras" (Apoc. 2 :21-23).

Agora você entende porque eu disse acima, que Deus não pode condenar alguém sem antes o ter avisado? Ora, Ele deu tempo a grande prostituta para que ela se arrependesse da sua prostituição. Nada feito!

Depois da graça vem o julgamento! "Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta". Condenação para ela, primeiro, mas também para todos aqueles que cometem adultério com ela. Para todos aqueles que foram seduzidos e que também adoraram em seus agrupamentos, igrejas ou assembleias de acordo com as heresias pagãs, e não segundo o modelo da Palavra. Condenação para os filhos da grande prostituta, porque eles não querem se arrepender dos maus caminhos de sua mãe. Então, eles vão sofrer o mesmo destino e morrer porque eles são **filhos de prostituição**, como também diz o profeta Oseias:

"Contendei com vossa mãe, contendei; porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; para que ela afaste as suas prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus seios; para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede. Até de seus filhos não me compadecerei; PORQUANTO SÃO FILHOS DE PROSTITUIÇÕES. Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente; porque diz: Irei após os meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas" (Os.2: 2-5)

"Quanto mais eles se multiplicaram tanto mais contra mim pecaram: eu mudarei a sua honra em vergonha. Alimentavam-se do pecado do meu povo, e de coração desejam a iniquidade dele. Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei conforme os seus caminhos, e lhe darei a recompensa das suas obras. (Os.4: 7-9)

A todos aqueles pois que não atenta pela advertência contida na nossa pregação de hoje, e que não querem se arrepender, digo: Não se deixem enganar pelas aparências! O que Deus prometeu, Ele o fará! E deixe-me dizer-lhe agora: **existem aquelas pessoas cuja sentença já está escrita e não dormita**. O dia virá, e com ele os juízos de Deus para todos os idólatras!

O VINHO DA PROSTITUIÇÃO DA GRANDE PROSTITUTA

"Com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição"

Hoje, nos queixamos de que o mundo está completamente apartado de Deus e Sua Palavra... Temos de compreender a todo custo que a rejeição da Verdade ou da doutrina de Deus, sempre precipitou a maldição sobre a terra e trouxe os juízos de Deus sobre os ímpios que O desprezam. O que foi é o que será! Foi o que aconteceu no Jardim do Éden (Gen. 3: 17). Aconteceu no tempo de Noé, nos dias anteriores ao dilúvio (Gen.6:5-7). Aconteceu também nos dias de Ló, quando Sodoma foi destruída (Gen.18: 25,26, 32). E em todos esses casos, os juízos de Deus tiveram uma causa comum: **a impiedade ou incredulidade dos homens**. E, o apóstolo Pedro confirma que o que lhes sobreveio foi-nos dado para exemplo aos que vivessem impiamente (2Pe.2: 5.6)

" Com A qual se prostituíram os reis da terra"

Voltamos um pouco para Éden... No começo, a maldição veio sobre a terra **por causa da impiedade do homem que obedeceu à voz da mulher, mais do que a voz de Deus:**

"E ao homem disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa." (Gen. 3: 17).

Aplicando isso à revelação do Senhor que estamos à estudar aqui, entendemos então que os reis da terra fazem exactamente a mesma coisa que Adão, ao atentar à voz da mulher (a grande prostituta) ao invés de Deus. Eles (os reis da terra) são arrastados na prostituição da grande Babilónia; tal como Adão foi levado por Eva na queda. Pois é, evidente de que Eva, em primeiro lugar, se afastou da Palavra; vencida pela concupiscência antes que Adão "adulterasse" com ela (para retomar as palavras da presente profecia).

Falamos da luxúria de Eva manifestada na concupiscência da carne (bom para comer); dos olhos (agradável aos olhos) e a soberba da vida (útil para dar entendimento). E, estas coisas não vêm de Deus, mas sim do **conformismo** com o mundo (1Jo.2: 16). No entanto, **são estes desejos que caracterizam a religião da "grande prostituta". Cujos ensinamentos são baseados na singular e insistente preocupação ou solicitude para esta vida e do amor ao dinheiro; num verdadeiro culto às riquezas, e não à Deus.**

É nesta filosofia materialista que separa Deus do centro da vida do homem, que a grande meretriz, arrastou os líderes desses séculos.

É o que o anjo do Senhor revela aqui: *"Com ELA se prostituíram os reis da terra "*.

Discernimos pois, uma vez mais nessas coisas, a obra do espírito de Jezabel: para seduzir Acabe primeiro, e depois todo o Israel!

Aqui está a verdade: Acabe se envolveu à imoralidade com sua esposa. E, em seguida, a prostituição do rei gerou uma permissão... uma licença para a depravação espiritual que embebedou toda a terra de Israel.

Agora entendemos a lógica dessa revelação, quando na segunda parte, o anjo revela que: depois dos reis corruptos da terra, a influência da grande prostituta se espalhou, portanto, sobre todos os habitantes da terra dominados por esses reis corruptos de entendimento e que não conhecem à Deus.

Vejamos o exemplo do que aconteceu com o rei Salomão! Ele tinha acumulado tudo: dinheiro, mulheres, escravos e todo tipo de riqueza. Contudo, ele acabou por compreender o significado da **verdadeira vida**. Pelo que, ele nos ensina no livro de Eclesiastes que tudo é vaidade e aflição de espírito **debaixo do sol**. Portanto, na conclusão de seu livro, ele enfatiza isso: "*Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é todo o dever do homem. Porque Deus há-de trazer a juízo toda obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau*" (Ecl.12: 13,14)

Notaram com certeza a diferença entre um rei estabelecido na terra por Deus, e os líderes deste século, sob a influência do maligno? Estes pois, por não ter compreendido o verdadeiro sentido da vida, andam fora da luz da Palavra de Deus. Eles violam, porém, as leis e mandamentos de Deus, pela influência dos ensinamentos da **grande prostituta** e se corrompem. No final, eles caem na condenação de Deus e são destruídos. Por quê? Porque são tolos que não conheceram a sabedoria de Deus; tendo sido seduzidos pela sabedoria do império religioso universal (o que se traduz por: católica) (1Cor.2: 6).

Governos corruptos... a corrupção da banca e dos sistemas financeiros em todo o mundo; o crime organizado; tráfico de drogas e de influência; a máfia político-econômica e financeira, lavagem de dinheiro, etc. Uma verdadeira adoração à Mammon, à que se dedicam os reis e poderosos deste mundo.

Ora, tudo isso espelha um estilo de vida adotado pela "civilização ocidental" que domina o mundo. Civilização baseada na imoralidade que, à força de ser interiorizada e exaltada, tornou-se a doutrina do mundo.

E, a profecia bíblica diz: "**Com ela se prostituíram os reis da terra**". Ela quem? A mulher de Apocalipse 17 claro! Ela, cujo *adorno de ouro, pedras preciosas e pérolas*, traduz o seu apetite insaciável pelas riquezas temporais. Independentemente dos meios utilizados para atingir os seus fins. É esta mesma disposição interior que caracteriza os reis da terra, atraídos pela religião da grande prostituta. Eles se extraviaram, todos, do Senhor e de Seus ensinamentos para servir à Mamom. (Mat. 6:19-21 e 24; Lc.4:5-7; Jo.6: 27). Eis por que está escrito: "**Com ELA se prostituíram os reis da terra**".

" Os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição "

Então, hoje, porque os reis toleram isso, os habitantes da terra também toleram a homossexualidade, a pedofilia, e todas estas praticas imorais e vergonhosas, e acima de tudo, abomináveis aos olhos do Senhor.

Tolera-se a pedofilia, por ser praticada por sacerdotes de uma das religiões mais poderosas... senão a mais poderosa da terra. Acreditem que, se estes crimes haviam sido cometidos por pastores ou pregadores não-católicos, na mesma escala; por imãs muçulmanos, ou sei lá quem mais... o rigor da lei teria sido diferente... os habitantes da terra reagiriam de forma diferente. O protesto e a indignação teriam sido mais forte. Mas isso não acontece porquê? Pois, estes crimes são cometidos pela **religião da civilização ocidental**.

Prostituição significa *devassidão, libertinagem, imoralidade, dissolução, vicio, perversão, depravação, licença ou permissão*. Ora, são precisamente estes valores invertidos (contra-virtudes) que dominam e define exactamente o estado **espiritual**, ou de intoxicação espiritual no qual a humanidade se encontra hoje, sob a liderança dos reis e príncipes deste mundo. Aqui está o porquê Apocalipse fala do **vinho da prostituição**, para figurar ou simbolizar um estímulo para o mal e a imoralidade.

Libertinagem espiritual, tendo como principal catalisador, as doutrinas dessa mulher representada na profecia bíblica pela "**grande prostituta**", e que, pelos seus ensinamentos, têm levado os homens numa depravação generalizada, dando-lhes "permissão" do pecado. Falo de um mundo que entrou em **transe**, depois de beber o

mau vinho; o da profanação. Em contraste com o estado de **êxtase** que produz o vinho da revelação divina.

Falarei novamente da pedofilia que ganha os contornos de um verdadeiro flagelo social? Como justificar o silêncio cúmplice dos poderes judiciários dos nossos Estados em tomar medidas justas contra este triste fenómeno, quando todas as culpas apontam os prelados da Igreja Católica Romana? Ora, é esta mesma igreja que introduziu no mundo doutrinas de demónios, nomeadamente, aquela que proíbe o casamento (1Tim.4:1-3a). Pretextando um suposto "voto de castidade", que, pela incontinência destes homens e mulheres, abriu a porta ao escândalo de prostituição desavergonhada que mancha esses "padres", "madres", "irmãos" e "irmãs", outrora reverenciado como santos homens e mulheres que professam servir a Deus.

Essa igreja, como é sabido, proibiu o casamento dos seus sacerdotes. O que gerou uma imoralidade sexual desenfreada: adultério, uniões homossexuais, incestos, pedofilia, etc. Prática que se tornaram comum nas igrejas hoje. O que é uma abominação aos olhos do Senhor.

Falaria ainda eu da doutrina da "paridade", que coloca cada vez mais o mundo sob a influência das mulheres? Os reis da terra sob a influência da mulher do Apocalipse 17 têm, por sua vez, decretados leis que vão, cada vez mais fragilizando a autoridade dos homens sobre as mulheres; e os colocam sob influência de suas próprias mulheres. Destabilizando assim os lares e aniquilando o verdadeiro significado (ou sentido) do casamento; desafiando assim a ordem divina estabelecida (Gn 3: 16c). Porquê? Porquanto, tal como Jezabel governou efectivamente Israel na barba do rei Acabe, a profecia bíblica revela que é essa mulher do Apocalipse 17 que, na verdade, prevalece sobre mundo na presença dos reis da terra que estão sob sua influência.

Ora, na sua natureza oculta, ela é uma "grande prostituta". E todos sabem que uma meretriz nunca está sujeita à autoridade de um homem. Portanto, não tem nenhuma consideração para a doutrina do casamento. Aqui temos uma explicação para a doutrina da "paridade" que consagrou a autoridade e influência das mulheres que se fazem sentir no mundo de hoje.

Lembra-vos da grande influência que as filhas dos homens tiveram sobre os filhos de Deus no tempo de Noé, e do seu efeito catalisador na decisão divina sobre o dilúvio. (Gen.6:1-3)

Cuidarei ainda de falar sobre a prostituição ou depravação moral... da incitação à sexualidade de menores através da comunicação social (publicidade, filmes, etc.), para a consternação dos pais piedosos? Falarei ainda da homossexualidade que está consagrado na civilização ocidental como um direito, garantido e consagrado nas leis da nova ordem mundial?

Estou falando de uma nova ordem mundial onde os criminosos políticos, económicos ou financeiros... os bandidos, assassinos e violadores tem tanto (ou mais) direitos do que os homens de bem. Um mundo em que os conflitos armados são causados por grandes cérebros para crescer o negócio, sob o pretexto de ajuda aos refugiados, assistência médica e medicamentosa, os fundos de empréstimos para a reconstrução de infra-estrutura e de economias que ajudaram à destruir. De sofrimentos impostos à povos inteiros mantidos na pobreza e na miséria por ditadores patrocinados pelo Ocidente? E quando o vaso transborda (no exemplo da primavera árabe), as primeiras medidas tomadas visam essencialmente o congelamento de bens e fortunas desses "vassalos" do Ocidente que recolheram bens para seus patrões à custa das suas próprias populações excluídas da partilha das riquezas? Com certeza que me faltaria tempo para falar sobre tudo isso...

No entanto, é disso que se trata quando a revelação fala: **do vinho da imoralidade com o qual os habitantes da terra se embriagaram**. Semelhantes à animais irracionais, eles transgrediram e violaram sistematicamente as leis de Deus e Suas ordenanças, até atingir o ponto de não retorno. Semelhante à Sodoma... quando a sua impiedade se ergueu até ao céu.

Ora, se perguntasse o mundo: quem é sábio? Com certeza iriam dar-me nomes de filósofos e pensadores; de vencedores do Prémio Nobel da paz, e sei lá... enquanto, para Deus, o sábio é aquele que O teme e guarda os seus mandamentos. Se perguntasse o mundo quem é inteligente? Dar-me-iam os nomes de cientistas, físicos, químicos, etc., enquanto, para Deus, o inteligente é todo aquele que O procura e conhece a Sua sabedoria oculta em mistérios.

E, para aqueles que ainda têm dúvidas sobre isso, aqui está o porquê o Juízo de Deus cai sobre a terra:

“Eis que o Senhor esvazia a terra e a desola, transtorna a sua superfície e dispersa os seus moradores. E o que suceder ao povo, sucederá ao sacerdote; (...) De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra. A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra. Na verdade a terra está contaminada debaixo dos seus habitantes; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram o pacto eterno. Por isso a maldição devora a terra, e os que habitam nela sofrem por serem culpados...” (Is.24:1-6)

“O pavor, e a cova, e o laço vêm sobre ti, ó morador da terra. Aquele que fugir da voz do pavor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto se abriam, e os fundamentos da terra tremem. A terra está de todo quebrantada, a terra está de todo fendida, a terra está de todo abalada. A terra cambaleia como o ébrio, e balanceia como a rede de dormir; e a sua transgressão se torna pesada sobre ela, e ela cai, e nunca mais se levantará.” (Es.24:17-20)

Os habitantes da terra a profanaram, transgredindo as leis de Deus e violando Suas ordenanças. Eles quebraram a aliança eterna, ao afastar-se ou rejeitar a Palavra que saiu da boca de Deus; assim como Seu Espírito que dá entendimento ao homem (Is.59: 21). A terra, está agora caído num estado de embriaguez, cambaleia e cai. Mas quem ensinou aos homens à transgredir as leis e à violar as ordenanças divinas? Quem os levou à romper a aliança eterna? **A revelação da Palavra nos desvenda o verdadeiro culpado de tudo isso: A GRANDE PROSTITUTA.** É ela que Deus responsabiliza pelo este estado de embriaguez generalizada **que gerou à corrupção espiritual da humanidade.**

Da **contaminação** ao **paganismo** instalado na Igreja Cristã... veja como a grande meretriz, pelo espírito de Jezabel, ensinou suas próprias doutrinas que arrastaram o mundo na prostituição espiritual; em completa violação e transgressões das leis e prescrições divinas; três séculos depois de Cristo:

- Nos anos 300: a Igreja introduz no seu culto a Missa de *Requiem* (à favor dos mortos);
- Em 375: a igreja introduz no seu ritual a adoração de santos e anjos;
- Em 431: eles começaram a adorar Maria como Mãe de Deus;
- Em 500: começa o uso de vestimentas sacerdotais para diferenciar os ministros do resto do povo;
- Em 525: é introduzida à Extrema-unção;
- Em 593: Instituição da doutrina do purgatório (que será promulgada em 1439);
- Em 600: o Latim se tornou a língua única para a missa;
- Em 607: Bonifácio III torna-se o primeiro Papa e em 709, os fiéis começam à beijar os pés do Papa;
- Em 786: começa a adoração de imagens e relíquias;
- Em 850: começa o uso da água benta;
- Em 995: os santos mortos começaram à ser canonizado;
- Em 998: introdução de jejuns de sexta-feiras santas e o período da quaresma;
- Em 1090: introduz-se o uso do terço em oração; como nas religiões do Oriente;
- Em 1184: a Inquisição foi instituída contra os hereges (aqueles que se opõem aos dogmas do catolicismo romano);
- Em 1190: começa o tráfico de indulgências;

- Em 1220: começa a adoração da hóstia;
- Nove anos mais tarde (isto, em 1229) a Bíblia é retirada do culto; sendo reservada para uso exclusivo dos sacerdotes; o povo é proibido de lê-la;
- Em 1414: o povo comum é excluído da Ceia na comunhão;
- Em 1546: a Igreja Católica introduz os livros apócrifos (não inspirados por Deus) na Bíblia;
- E, o cúmulo de tudo... em 1870, a Igreja de Roma proclamou a infalibilidade do Papa. Um homem é exaltado como se fosse o próprio Deus; em Seu lugar e no Seu templo. Tornando-se seu Vigário: O VICARIUS FILII DEI.

À partir desse momento, ele é considerado como o representante de Deus; e pode legislar em Seu lugar. Porque, sua voz também é igual à voz de Deus.

"O papa tem o poder de mudar os tempos e de revogar a lei, de dispensar todas as coisas até os preceitos de Cristo". DECRETAL DE TRANSLAT, EPISCOP. CAP.

Essa igreja, pela voz do seu Papa, pode assim invalidar, quiçá abolir, o mandamento de Deus pelas tradições católicas romanas (dogmas da Igreja de Roma). Estando *"assentada sobre muitas águas"*, ela pode assim levar a multidões, povos, línguas e nações na transgressão do mandamento de Deus por causa das tradições inspiradas do paganismo romano, numa vã adoração. (Mat.15: 7,8). Pois é óbvio que, nunca irão encontrar esses dogmas nas tradições que nos deixaram os pais da fé apostólica.

"...a terra está contaminada por causa dos seus habitantes; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram o pacto eterno. Por isso a maldição devora a terra, e os que habitam nela sofrem por serem culpados ..."

"...porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias" (Apoc.18:23c)

A MULHER CAVALGANDO A BESTA ESCARLATE

*" Então ele me levou em espírito a um deserto;
e vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata... "*

Na meditação do livro de Daniel 7, entendemos de antemão o seguinte: uma besta nas escrituras é uma figura de um império, reino ou poder dum Estado político. Assim, **a mulher do Apocalipse 17 montando a besta** não pode sofrer qualquer interpretação particular, porque ela ilustra: **o poder eclesiástico** (a mulher – figura da igreja) **subjungando ou avassalando o poder político de um governo de Estado** (a besta).

Vejamus uma coisa: quando falamos de civilização ocidental, a coisa remonta à dominação greco-romana do mundo que lançou os fundamentos das modernas sociedades ocidentais. Mas é inegável que, desde o século 4 após J.C., a civilização romana predominante foi ela mesma domada e sujeitada pela Igreja do império. E de que maneira?

Em 313, após a dura "tribulação de dez dias", o Imperador Constantino proclamou o triunfo do cristianismo sobre o império que antes o oprimia. Em 380, no reinado de Teodósio, ela foi consagrada como única religião do império. Permitindo deste modo à Igreja de Roma de se apoderar do trono do mundo (que pertencia anteriormente ao império romano **político**); e posteriormente, influenciar fortemente a civilização humana pelos seus ensinamentos, doutrinas ou filosofias religiosas. Isto é o que nos mostra o livro do Apocalipse na figura de uma **mulher montando ou cavalgando a besta**. Para os entendidos!

A história confirma que a Roma política, em fase decadente enfrentou vários conflitos internos, devido: à vastidão do seu império; os imperadores corruptos à semelhança de: **Calígula, Nero e Claudius**, e os constantes ataques dos vizinhos bárbaros.

Enquanto o império político enfraquecia, a igreja universal de Roma aproveitou a oportunidade para crescer em poder e influência; e consolidou o poder do **papado**, FAZENDO DE ROMA A CAPITAL MUNDIAL DO CRISTIANISMO. E se, no início, foi o Imperador (líder político) que exaltou o bispo de Roma à dignidade de "Papa" ou "Sumo Pontífice"; mais tarde, os papéis foram invertidos. Assim chegou a vez, dos imperadores serem investidos por Papas. O caso mais notório foi o do Papa Leão III, que no século IX, coroou Carlos Magno como Imperador do **Santo Império Romano**. Seguiu-se longas batalhas de investidas, entre a Igreja e a nobreza feudal; entre a igreja (a mulher) e o império (a besta). Batalha obviamente vencida pela mulher que tomou o poder e a influência do Império Romano. "***E vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata***".

Conquistado e domesticado pela mulher (igreja), **o Império político romano histórico** (a besta da profecia de Daniel), enfraqueceu e desapareceu da cena mundial. Deixando o seu trono, sua autoridade e influência à um império religioso: **a Igreja Católica Romana** ou o "**Santo Império Romano**", apregoado pelos primeiros papas, inclusive Leão III que já citamos.

E como as pessoas cuidavam tratar-se da Igreja de Cristo, a civilização ocidental foi então apelidado de "**civilização cristã**". Aquela mesmo que estendeu seu domínio sobre muitos povos, línguas, nações...

Aqui está: "*a grande prostituta que está assentada sobre muitas águas.*" E ele me disse: "*As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas*" (v.15).

A MULHER VESTIDA DE PÚRPURA E DE ESCARLATE

" A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata..."

Então, percebemos que a mulher da profecia do Apocalipse 17 é a Igreja Católica Romana: **o único poder eclesiástico no mundo que possui e exerce o poder político de um Estado**. Quantos hoje sabem que Roma é a capital de um Estado político: a **Itália**, que, como qualquer outro país tem um governo e um presidente? No entanto, hoje em dia, a Roma política foi claramente ofuscado pela Roma religiosa. Esta é a revelação da "**mulher montado a besta**."

De modo que, quando se fala de Roma, o primeiro pensamento vai directamente para a **Santa Sé**, que se refere ao governo da **Igreja Católica** assumida pelo **Papa** e a **Cúria Romana**. Ora, a Cúria Romana é realmente um governo estadual, liderado por um secretário de Estado com poderes equivalentes às de um primeiro-ministro. Enquanto a gestão de outros cargos político-administrativos são executadas por outros órgãos da Cúria. Portanto, não se trata de uma coincidência!

Não é também coincidência que esta igreja escolheu como cores de referência a **púrpura** e o **escarlata**. Ao contrário, por exemplo, dos prelados luteranos que usam o manto clerical preto, o Papa e os principais cardeais, aparecem muitas vezes vestidos nas cerimónias oficiais e festas religiosas vestidos de escarlata (vermelho), enquanto os arcebispos e bispos usam vários tons de roxo; violeta - roxo ou vermelho-púrpura: **as duas cores da profecia**. Volto à repetir que isto não é uma coincidência! Não, senhores! A profecia bíblica NUNCA mente.

"... f adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas"

Ouro, pedras preciosas e pérolas, ilustram a riqueza... a opulência. Serviram e continua até hoje à servir como importantes unidades de medida na escala de valores dos mercados e nas transacções comerciais em todo o mundo. Ora bem, não se pode falar de uma potência dominante na terra, sem que ela seja economicamente forte.

O que é isso? Os reis da terra, influenciado pela grande meretriz entregaram-se ao amor do dinheiro num verdadeiro culto do **materialismo**. Agora, quem diz materialismo, diz **riquezas** (do grego **Mamom**). Este é o verdadeiro adversário de Deus na adoração (Mat.6: 24)! O verdadeiro senhor do mundo é **o dinheiro**. E seu culto tem um nome: o **capitalismo**. Esta é a verdadeira religião do homem que rejeita a Deus: **o dinheiro**. Hoje todos rendem-lhe um culto assíduo; cada ao seu nível; cada um como pode.

E no topo da pirâmide? A mulher do Apocalipse 17!

Não diga que tenho uma imaginação fértil! Não, senhores! Eu não! Leiam antes a descrição que a Escritura faz dela em Apocalipse 17: 4: "*A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas.*"

Já o disse uma vez e vou repetir: de acordo com o testemunho das escrituras, as santas mulheres que fazem profissão de servir à Deus; estando submissas a seus maridos, adornam-se com boas obras e seu revestimento exterior revela modéstia, decência e humildade (1Tim.2:9-11; 1Pe.3:3-5). Ora, esta mulher não está sujeito à autoridade do marido. Então, em sedutora, ela se enfeita para a ocasião e vai à caça de vidas preciosas (Prov.7: 10-23). Os reis são incapazes de resistir ao seu encanto... os habitantes da terra são também enfeitiçados pelo seu charme sedutor. Todos são arrastados na morte pelas suas palavras (doutrinas) enganadoras.

Falamos de um império religioso adornada com ouro e pedras preciosas... Reconhecido pela sua particularidade de ser uma igreja organizada como um Estado: a Igreja Católica Romana, sob a liderança do Vaticano. Com um Produto Interno Bruto (PIB) estimado em 333 milhões de dólares; para uma população estimada em menos de mil pessoas espalhadas por uma área de 0,44 km². Enquanto o rendimento "per capita" (por pessoa ou por cabeça) é estimado em cerca de 416 milhões de dólares. Economia reforçada por muitos donativos vindo de fora.

*"A economia do Vaticano é baseada na captação de donativos das comunidades eclesiais (igrejas) pertencentes à Igreja Católica, Apostólica e Romana no mundo inteiro (...) O país mantém um canal de donativos conhecido como "Óbolo de São Pedro", no qual o doador remete os fundos directamente ao Vaticano (...) Através de um acordo com a Itália, representando a União Europeia (o último império político romano que há-de dominar sobre toda a terra), a unidade monetária do Vaticano é o Euro. O Estado tem a sua própria concepção de moedas e notas de euros (...)." (Fonte: **Wikipédia, a enciclopédia livre**)*

Aqui quem traduz sou eu!

"Por trás dos altos muros que envolvem o Vaticano está escondido uma potência mundial financeira e política. Discreto. Cortado do mundo exterior. Conhecido por um punhado de pessoas apenas. Às vezes, uma informação filtra, geralmente quando algo está errado: um escândalo, como o do Banco Ambrosiano, os investimentos "imprudente" do Cardeal Marcinkus...

As finanças oficiais e declaradas da Santa Sé, que representa apenas uma pequena parte do negócio arquitectado por ele, são da responsabilidade da Administração do Património da Sé Apostólica da Sé Apostólica (APSA), que foi fundada em 1878.

Pode-se dizer que a Santa Sé, através dos séculos e por um trabalho lento e silencioso de tesaurização tem acumulado riquezas cuja existência exige uma gestão adequada. Mas as práticas económicas, muitas vezes não são morais, e, em seguida, a fim de salvaguardar a sua

reputação, a Santa Sé se vê forçado a revelar apenas uma parte das operações que ele lançou e remover os outros no que é convencional chamar de "finanças secretas".

O método de gestão de recursos, no Vaticano e em outros lugares, é claro se encaixa as estruturas económicas da época e lugar. Actualmente a Santa Sé tem focado no mercado de acções, fluidos, anónimos e dissimuláveis a vontade e que vão sendo manipulados no mercado por intermediários confiáveis.

A tendência é a eliminação de determinados títulos (produtos farmacêuticos, armamentos, cinema) considerado "indecente", a participação em empresas imobiliárias, e concentração sobre as "utilidades" (produtos químicos, seguros, bancos, etc) (...) Estas operações são, como veremos, em grande parte realizado pelo Instituto das Obras da Religião (IOR), em estreita relação com os paraísos fiscais, nas Bahamas, Lichtenstein e Luxemburgo, e da indústria e finanças Católica no mundo inteiro (...)

A política económica do Vaticano tem suas raízes nas mudanças sociopolíticas no início deste século (...)

O Vaticano, a fim de melhor monopolizar a expansão urbana, garantiu ainda o controlo de serviços públicos: tramways, água, gás, electricidade.

Esta vez, o Santo Padre estava lançado no mundo da alta finança. Era no tempo de Leão XIII, que reformou e centralizou a administração económica do Vaticano e criou uma caixa secreta que vai mais tarde se tornar o IOR. Leão XIII foi colidir com um governo belga do irmão Orban franco-maçom e radical, que em 1880 laicizou a educação. Um ato que determinou uma interrupção de quatro anos nas relações diplomáticas entre o Vaticano e a Bélgica, sem, no entanto, que o problema fosse resolvido (vamos lembrar a guerra escolar, feita em nome de princípios semelhantes ao final dos anos 50).

Afim de melhor penetrar na especulação imobiliária. O Vaticano adquiriu uma parte do Societa Generale Immobiliare ... e entrou em negócios com a **Union General**, um banco francês, que depois de uma burla com prejuízos para a Santa Sé, cairia na falência (como é dito "ajudado" pelos Rothschild). Em seguida, o Vaticano, recorreu então ao Banco di Roma uma nova instituição financeira, à quem fornece de uma só vez metade do capital, e começa uma política de concentração de moagens e fábricas de massas. Isto permitira-lhe, mais tarde, de controlar o preço do pão em Roma. (Fonte: "**VATICANO, DINHEIRO E PODER**" (As finanças secretas), de Frederick Harcourt.

É uma coincidência? Não, senhores! O anjo do Senhor revelou a João essa potência mundial e financeira. Uma Igreja – Estado representada simbolicamente pela "mulher" de Apocalipse 17. E, dessa mulher, João deu o seguinte testemunho: ""A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e **adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas.**""

Se para muitos, o que o jornalista escreveu acima é simplesmente escandalosa e absurda, é precisamente porque poucas são as pessoas que, nesta geração, estão interessados no que a profecia bíblica diz. Portanto, é aqui onde encontramos a confirmação da liderança económica mundial detida pela Igreja Católica Romana, graça ao seu comércio próspero. Ela que é identificada na profecia como: Babilónia, a grande prostituta.

"... à custa do seu luxo excessivo os negociantes da terra se enriqueceram". (Apoc.18: 3b)

"Os negociantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém mais compra a sua mercadoria: artigos como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho; todo tipo de madeira de cedro e peças de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro e mármore; canela e outras especiarias, incenso, mirra e perfumes; vinho e azeite de oliva, farinha fina e trigo; bois e ovelhas, cavalos e carruagens, e corpos e almas de seres humanos... Os negociantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela...." (Apoc.18:11-13 e 15)

"... porque os teus mercadores eram os grandes da terra" (Apoc.18:23 b)

O CÁLICE DE OURO

*"Tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações,
e da imundícia da prostituição;*

Na primeira parte dessa pregação, a luz que nos tem dado o Espírito Santo sobre essa revelação, dissipou quaisquer dúvidas que persistiram para a compreensão dos santos, especialmente no que diz respeito à figura da mulher usado para representar a igreja.

Agora falando deste cálice que a mulher desta profecia segura na mão...

Antes de tentar compreender a linguagem de Deus, que caracteriza Sua sabedoria oculta em mistérios, quero chamar a atenção dos santos pelo fato de que uma única igreja na terra dá tanta importância ao **cálice de ouro**: a **Igreja Católica Romana!** Aqui também, não se trata de uma coincidência.

Na verdade, este cálice de ouro é destaque no ritual da missa, durante a **Eucaristia**. Também chamado de "comunhão" ou "Ceia do Senhor."

Os eleitos de Deus devem perceber, sem margem de dúvida, que a diferença entre o cálice que o Senhor levantou no dia da Ceia, e deu aos seus discípulos para beber e, o cálice de ouro que levanta a grande prostituta na sua missa, contendo a Eucaristia é inequívoca.

Por que já o disse na pregação "O mistério da iniquidade", e repito hoje: O **cálice** na Ceia do Senhor Jesus Cristo revela a **aliança de Deus com os homens que Ele veio para salvar**. Aliança certificada pela aspersão do sangue precioso, sem o qual não há perdão dos pecados. E que o Senhor providenciou para a nossa redenção, com vista a herança da salvação que Deus nos dá por meio do sacrifício do corpo e sangue de Jesus Cristo.

É esta Verdade que o Senhor queria que sua igreja retenha no coração, de geração em geração. E que Ele queria lembrar-nos cada vez que celebramos a ceia em memória do que Ele fez por nós.

Sim, "celebrando a Sua morte e ressurreição até que Ele venha" lembramo-nos que morrendo, Ele conquistou para nós o perdão do pecado, e sepultou com Ele o nosso velho homem do pecado. Ressuscitando dos mortos, Ele regenerou-nos para uma nova vida. Somos, pois, novas criaturas em Cristo (2Cor.5: 17).

Mas a profecia diz que o cálice que essa grande prostituta está segurando na mão é um "cálice de ouro" cheio de abominações e de imundícia da sua prostituição. O que é isso?

A Igreja Católica Romana, que se tornou a profetiza das nações, em vez de anunciar a salvação que está em Cristo - Redentor, usurpou para si mesma a autoridade de Cristo, e agora anuncia a salvação que é dado aos homens pelo "Igreja Mãe ". Esta igreja meretriz substituiu os ensinamentos de Cristo por seus próprios dogmas e fez sua própria aliança com os homens.

A Igreja Católica Romana tem substituído porém a Ceia do Senhor pela Eucaristia, na qual, pela **transubstanciação** ou **a passagem do pão e vinho para o corpo e sangue de Cristo**. Segundo este dogma, o pão e o vinho mantêm a sua aparência, mas durante o ritual, a substância muda e se torna o próprio corpo e sangue de Cristo. Cito: "O que torna a presença de Cristo na Eucaristia, verdadeira, real e substancial, de maneira única e incomparável em seu corpo, sangue, alma e divindade". Assim, de acordo com esse ritual católico romano, trata-se aqui do famoso "Jesus Eucarístico" presente, sob as espécies eucarísticas do pão e do sangue: a "hóstia consagrada". Em que Bíblia foram buscar isso, meus senhores?

Isto é que se chama "interpretação particular"... ora, nós é quem somos acusados de mal interpretar a Bíblia... de ter uma imaginação fértil, e sei lá que mais...

A piorar as coisas, é quando os crentes católicos acreditam que "é na Eucaristia que a acção santificante de Deus atinge o seu ponto mais alto". E que "é

aqui onde ocorre a comunhão da vida eterna e da unidade do povo de Deus que se une com a liturgia celeste e antecipa a vida eterna".

Onde vocês foram encontrar isso? Isto é simplesmente falsíssimo! E, apenas uma alma privada de entendimento poderá não perceber que os ensinamentos dessa igreja estão em flagrante contradição com os preceitos e ordenanças que o Senhor nos tem prescrito. Isto é uma contraversão do Evangelho anunciado pelo próprio Senhor, e confirmado pelas testemunhas que O ouviram.

Convencido de que a Eucaristia é a **fonte** e o **ápice** de toda a vida cristã, todos os católicos devem passar pelo "primeira comunhão", que ocupa um lugar proeminente na fé católica. E o Catecismo da Igreja Católica Romana ensina que para receber a comunhão:

"Deve-se estar plenamente incorporado à Igreja católica e estar em estado de graça, ou seja, sem consciência de pecado mortal. Quem estiver consciente de ter cometido um pecado grave deve receber o sacramento da Reconciliação antes de se aproximar da comunhão. Importantes são também o espírito de recolhimento e de oração, a observância do jejum prescrito pela Igreja e a atitude do corpo (gestos, roupas), em sinal de respeito a Cristo".

É um culto que está de acordo com os mandamentos e ensinamentos de homens para a satisfação da carne. Apesar de ter uma aparência de sabedoria, em devoção voluntária e humildade exterior. (Col.2: 22,23)

Assim, vemos claramente aqui que não se trata de uma aliança divina através do sangue que Cristo derramou por nós, mas sim de um pacto entre essa igreja e os homens. Uma fé produzida por mentiras e abominações. Este é o cálice de **ouro cheio das abominações e impurezas da prostituição dessa igreja.**

E, suponhamos que Jesus esteja fisicamente presente pelo seu sangue no vinho eucarístico contido neste cálice de ouro... Qualquer bom crente católico que lê a Bíblia sabe que este sangue foi aspergido ou derramado por todos. E por que neste ritual, todos os fiéis não participam neste sangue; tal como o Senhor Jesus exemplificou, compartilhando a taça com todos os discípulos? Na fé católica, o sangue teria sido derramado apenas para os clérigos? Não disse o Senhor, ao dar este cálice aos seus discípulos: "Bebei dele todos!"? (Mat.26: 27).

Estão cientes (dirijo-me aos irmãos católicos) de que ao subtrair-se deste cálice, subtraem-se também da vida eterna e da ressurreição no último dia? (Jo.6: 54) Ou pensais que quando os sacerdotes tomam este cálice, para vós e por vós, isso basta? Não tendes lido que a salvação é individual?

Então parem de se iludir em falsos raciocínios e interpretações. **Regressai na doutrina primitiva, que está de acordo com a Palavra de Deus!** É "Assim diz o Senhor"! Saem do meio deles e não toqueis à essas impurezas. Salvai-vos desta geração perversa!

Qualquer coisa que não se encontra na sã doutrina é impureza. E tudo o que é impuro é abominável aos olhos de Deus. Pelo que João também viu isso e deu o seguinte testemunho: "**Ela tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações, e da imundícia da prostituição**". Nada mais do que as doutrinas desta igreja que anula o fundamento da fé primitiva e estabelece outros fundamentos.

Sendo salvos pela graça de Deus, por meio da fé que nos leva ao arrependimento e à conversão, nos tornamos participantes da natureza divina: **no CORPO de Cristo**. Não pelo "Primeira Comunhão". Somos santificados pela Palavra da Verdade (Jo.17: 17) e não pela Eucaristia. Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito (por nós) disse a esta igreja hoje!

A GRANDE BABILÔNIA

" F na sua frente estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra. "

A raiz do nome **Babilônia** é "**Babel**", que significa "**confusão**". O Senhor não podia encontrar um apelido mais justo para representar esta igreja que lança a confusão na fé cristã. Pois é, ele se apresenta aos olhos dos homens como sucessora e herdeira dos Apóstolos e da sua doutrina, enquanto se opõe à verdadeira fé bíblica e define a sua própria doutrina de fé.

Babilônia! É também e sobretudo uma figura de opressão e do jugo pesado da escravidão posto sobre o povo de Deus. Exactamente como aconteceu no tempo de Nabucodonosor, quando os judeus foram deportados para a antiga Babilônia por **setenta** anos. A coisa nos foi feita em figura com o regresso de Zorobabel e seus companheiros em Jerusalém após os **setenta** anos de cativeiro babilónico; para **reconstruir o templo**. Eis o que acontece exactamente no fim das **sete idades** que caracterizam a dispensação profética da Igreja das Nações (para aqueles que entendem a Palavra profética): **os eleitos de Deus serão restaurados no fundamento da fé primitiva, depois do cativeiro espiritual no dogmatismo religioso da Grande Babilônia**. Infelizmente, nem todos receberam esse conhecimento.

Babilônia: a cabeça de ouro da visão de Nabucodonosor, interpretado por Daniel (Dan.2:31-48)! É também o **reino deste monarca que conhecia o Deus de Daniel e O honrava, embora SERVINDO OS SEUS PRÓPRIOS DEUSES PAGÃOS** (Dan.2: 46,47, 4: 2, 3, 34, 35, 37). Sim! Quem vai dizer que a Igreja Católica Romana não conhece o Deus da Bíblia; o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacob, revelado em Jesus Cristo? **Ela bem O conhece, certo, contudo ELA SERVE OS SEUS PRÓPRIOS DEUSES ROMANOS**. Essa é a Verdade!

Grande Babilônia: a grande árvore cortada da visão de Nabucodonosor (Dan.4). É ainda o glorioso reino deste soberano (o animal representado pelo leão - Dan.7: 4), cuja glória e grandeza *chegou até o céu, e o domínio até a extremidade da terra*. O animal que foi arrancado do seu reino por um tempo; e mais tarde viu o seu trono devolvido. "*No mesmo tempo voltou a mim o meu entendimento; e para a glória do meu reino voltou a mim a minha majestade e o meu resplendor. Buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; e fui restabelecido no meu reino, e foi-me acrescentada excelente grandeza.*" (Dan.4: 36)

O que é uma figura apropriada da besta que recebeu uma ferida mortal e foi curada: "*Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta*" (Apoc.13: 3)

Podemos notar algo importante aqui: quer seja no caso da antiga grande Babilônia, como a actual, o poder do seu príncipe foi realizado em três tempos: Nabucodonosor **era** rei, mas houve uma época em que o seu reino lhe foi tirado (**já não é**). Depois, regressou dum abismo para governar novamente, antes que a morte (física desta vez) o levasse. Agora reparem na semelhança com a besta montada pela mulher:

"A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição... quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir". (Apoc.17: 8)

Babilônia, nos dias de Belsazar, é ainda uma figura deste glorioso reino que se zombou de Deus, e profanou Seu templo e Seu culto, e caiu em uma noite. Não pela força das armas de um inimigo conquistador, mas sim pela determinação da Palavra de Deus que foi pronunciada contra ele:

"Então dele foi enviada aquela parte da mão que traçou o escrito. Esta, pois, é a escritura que foi traçada: MENE, MENE, TEQUEL, PERES (algumas traduções escreve UFARSIM). Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou. TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta. PERES: Dividido está o teu reino, e entregue aos medos e persas. Então Belsazar deu ordem, e vestiram a Daniel de púrpura,

puseram-lhe uma cadeia de ouro ao pescoço, e proclamaram a respeito dele que seria o terceiro em autoridade no reino. Naquela mesma noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto”. (Dan.5: 24,30).

Atentai agora pela profecia do Apocalipse 18 e entenderéis a Verdade: **ainda que a glória do Império** (Igreja) **Católico Romano e do seu príncipe** (a besta) **subir até ao céu, e o seu domínio até a extremidade da terra, sua queda virá em uma hora!** "MENE, MENE, THEKEL, UFARSIM!". Foi a boca do Senhor que pronunciou essa Palavra!

A **grande Babilónia!** É mais uma vez a grande cidade deste monarca absoluto que, à seu tempo, **tinha o reinado sobre os reis da terra** (Dan.4: 22). Ora, é a mesma autoridade agora exercida pela Igreja Católica Romana (a grande prostituta) sobre os reis da terra (Apoc.17: 18). Pelo que, o apelido de "**Babilónia**" se encaixa como uma luva nessa mulher.

Que o entendido compreende essas coisas!

A mãe das prostituições

Ele autoproclama-se "igreja mãe" da fé primitiva. Não, na verdade, e de acordo com a profecia bíblica, ela é a mãe das **meretrizes** ou **prostitutas**. Porém, de todas essas igrejas organizadas e dirigidas segundo homens; e adorando segundo mandamentos e tradições dos homens.

O que é isso? Vimos acima como a igreja tem substituído os preceitos e ordenanças de Cristo, pelos seus dogmas: os mandamentos da igreja. E, semelhante à Israel que procurava uma lei para sua justificação, a Igreja de Cristo perdeu a sua vocação de esposa do Senhor, para se organizar na cristandade.

Portanto, a graça de Deus se manifestou ainda durante o tempo da reforma; quando, pelo Seu Espírito derramado, Ele chamou Seu povo para fora do dogmatismo do **romanismo**, e lhes trouxe de volta na fé para a sua justificação. Apesar disso, os discípulos tão depressa retornaram ao mesmo modelo de organização religiosa inspirada pela Grande Babilónia. Exactamente, como Israel fiz marcha atrás no deserto e, imita o culto pagão dos deuses esculpidos ao fazer o "bezerro de ouro".

A má interpretação da mensagem que Deus anunciava na terra na época da reforma, deu luz à uma nova religião: o **luteranismo**. Este, por sua vez, gerou várias denominações e movimentos do **protestantismo**. Mais tarde, os seguidores de Wesley emprestaram o mesmo caminho, que os levou ao **Metodismo** com as suas diversas denominações conhecidas hoje. Os pentecostais fizeram o mesmo... e o **pentecostalismo** deu vazão a várias "igrejas pentecostais" e "do avivamento", todas edificadas segundo um modelo idêntico de adoração. Modelo segundo o qual (parafrazeando *Jean de La Fontaine*, notório pelas suas fabulas satíricas): os pastores semelhantes à "rãs que querem ser tão grande quanto o boi" querem todos edificar como "grandes senhores". Semelhantes à "pequenos papas" que dominam à seu bel prazer nas "suas" próprias igrejas; seguindo o modelo da Babilónia, a mãe. Os continuadores de W. Branham não escaparam à regra; e o **branhamismo** gerou inúmeras "igrejas da mensagem" que tentam se agrupar sem discernimento em torno da "mensagem" anunciada por este profeta de Deus.

Essas são as verdades que todos nós conhecemos. Todavia, quem pode (nesta geração) abandonar suas ilusões; confessar o seu mau caminho e voltar para o Senhor com todo o seu coração? Está escrito:

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal.” (Prov.3:5-7)

Digo-vos na Verdade: Deus nos tem postos também como sentinelas para tocar a trombeta, e mostrar o caminho certo que conduz à paz eterna. Todavia, ninguém quer atentar ao que dizemos; nem andar no caminho por nós identificado. Por quê? Porque estas igrejas herdaram a prostituição da mãe delas.

Alguns sinais característicos das meretrizes

Tal como a "Igreja Mãe", essas pequenas "prostitutas", acrescentaram por sua vez dogmas próprios à mensagem da Palavra de Deus que lhes foi dada.

- Eles introduziram, nos seus respectivos cultos, a adoração de imagens representando os novos **intercessores** do povo; à semelhança dos santos e os mortos no catolicismo;
- Os cultos de personalidades estabelecidos nestas assembleias exaltaram homens ou mulheres ao lado de Deus; e esses sendo venerados juntamente com Deus;
- Também estabeleceram rituais e celebrações para os seus "fundadores ou líderes" mortos (embora que não se fala oficialmente de "Missa de *Requiem*");
- E, embora não se fala abertamente de "*canonização*", entretanto, faz-se de tudo para perpetuar as suas memórias e seus nomes... essas igrejas construíram mausoléus para os fundadores de seus movimentos que, ao longo dos tempos, se transformaram em verdadeiros lugares de peregrinação para os fiéis (até os objectos que eles usaram ou tocaram aquando da sua peregrinação sobre a terra foram piedosamente conservados);
- Os anjos têm agora um lugar privilegiado na nova forma de adoração;
- Algumas delas adoptaram também o uso de vestes sacerdotais para diferenciar os ministros do resto do povo;
- Cada uma dessas igrejas estabeleceu a sua própria liturgia, seus próprios livros sagrados e é identificado por sua própria linguagem; cada igreja tem o seu próprio "*catecismo*" que os fiéis devem aprender e reter em seu coração;
- Os fiéis rendem um verdadeiro culto ao líder espiritual, fundador ou iniciador do movimento. Até ajoelhar-se diante de um homem, mesmo quando não lhes beijam literalmente os pés;
- A semelhança da *Mariologia* que concedeu à Maria (a mãe de Jesus ou de Deus) um lugar de destaque no culto; alguns membros da família do fundador também tornam-se destaque nesses cultos, e são contemplados nos assuntos da fé e da igreja. O sacerdócio de algumas dessas igrejas tornou-se um negócio de família (sendo compartilhado entre o pastor e sua esposa), ou simplesmente hereditária (sendo transmitido de pai para filho, de geração em geração);
- Eles estabelecem um culto fundamentado em sacrifícios, mais do que na obediência à palavra de Deus (jejuns multiplicados, retiros, vigílias de oração sem fim...); à semelhança dos jejuns de sexta-feira santas e de quaresma;
- O tráfico de influência faz novamente a sua aparição para receber os favores de Deus por intermédio dos "Seus servos": oferta do profeta, oferta disso; oferta daquilo... para uma oração; para a consagração de uma criança; para uma exortação numa casa de luto ou num funeral; para o casamento; para o sucesso em viagens de negócios, etc.

Ora, quem ensinou aos homens que a religião é um negócio lucrativo? Que se pode começar um negócio ou angariar dinheiro abrindo uma igreja? Esta concepção não vem da Bíblia ; isso todo mundo sabe ! O que todo mundo não sabe é que se **trata de verdadeiro culto à Mamom; segundo o modelo da Grande Babilónia: a mulher**

adornada com ouro, pérolas e pedras preciosas. Todavia, ela serviu-se do nome do Senhor e da Sua Palavra para atingir esses fins. Pelo que, as *meretrizes* (essas igrejas que se prostituíram também) se inspiram infelizmente das prostituições da mãe delas.

- Os sucessores dos fundadores dessas igrejas são eleitos, escolhidos ou nomeados por homens (com mandato para alguns dentre eles) e não por Deus;
- O uso e aspersão de água benta, óleo, sal, fumo... para afastar a má sorte, abençoar, etc., renasceu;
- Uma nova forma de "inquisição" é decretado contra todos aqueles que não confessa a doutrina ou dogma da "nossa igreja"; sendo desde já considerados como hereges que devem ser humilhados ou combatidos;
- A Bíblia é removida do culto e é reservado para uso exclusivo dos sacerdotes; sendo que o povo deve se contentar apenas das publicações (algumas dogmáticas) divulgadas pela igreja, e se vê proibido de ler qualquer coisa que não pertence à "sua igreja";
- E, o cúmulo de tudo... cada uma destes "prostitutas" também proclamou a **infallibilidade** de seu "líder espiritual". Um homem é divinizado; isto é, elevado na dignidade de Deus. Ocupando doravante um lugar "ao lado de Deus" no templo e na adoração. Sendo considerado como um verdadeiro Vigário do Filho de Deus no seu próprio movimento; ao entendimento dos fiéis.

É o catolicismo em novas roupagens! Aqui está o porquê a profecia bíblica descreve essas igrejas como "prostitutas". E o grande movimento ecumênico lançado pelo Concílio Vaticano II busca justamente trazer essas "meninas" de volta à sua "mãe". Semelhante à uma galinha que ajunta os seus pintinhos debaixo das asas; assim determina o que este Concílio chama "*Decreto sobre o Ecumenismo*" cujo princípio fundamental é lutar pela união dos católicos com os não-católicos. Em "*Reflexões e Sugestões concernentes ao Diálogo Ecumênico*", podemos ler o seguinte: "*...pouco a pouco, assim que os obstáculos à perfeita comunhão eclesial sejam superados, todos os Cristãos unam-se em uma mesma celebração da Eucaristia (Missa) na unidade de uma única Igreja... Acreditamos que essa unidade reside na Igreja Católica como algo que ela nunca pode perder*".

E nesta última geração afigurada pela Igreja de **Laodicéia**, em que o orgulho espiritual impede essas igrejas de perceber o seu verdadeiro estado espiritual; bem-aventurado é o homem que aceita o colírio que Deus, por meio da nossa pregação, dá gratuitamente aos que querem chegar ao entendimento de Seu Conselho:

"Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas".
(Apoc.3:17,18)

Mãe das abominações da terra

Ela é também, a **mãe de todas as abominações** porque, pelos seus dogmas próprios (como já o dissemos nos capítulos anteriores) ela violou as leis e ordenanças divinas. Arrastando o mundo nesta prostituição espiritual que baniu da terra o temor de Deus. A aliança eterna foi quebrada; fazendo com que os reis da terra e seus habitantes profanassem o santuário de Deus; precipitando deste modo a maldição sobre a terra (Is.24: 6).

"Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela..." (Apoc.18: 3)

Já falei em detalhes acerca disso no capítulo relacionado com este vinho da sua prostituição com que se embriagaram os habitantes da terra; e que arrastou os seus reis na devassidão e na imoralidade.

"...porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias" (Apoc.18:23c)

EMBRIAGADA COM O SANGUE DOS SANTOS E DOS MÁRTIRES DE JESUS

" E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração "

Isso nos traz de volta à **Inquisição** estabelecida em 1184, quando a poderosa Igreja Católica lançou a contra-reforma para punir os hereges (isto é, aqueles que não professavam a fé da igreja romana, ou se opunham publicamente aos seus ensinamentos). As tristes consequências desses massacres não são mais um segredo para ninguém: um pouco mais de 600 milhões de pessoas perderam a vida por causa de sua fé que rejeitava os ensinamentos de "romanismo". Hoje, sabemos que o Papa João Paulo II pediu publicamente perdão pelos massacres. Mas, eu esperava dele um pouco mais... esperava que confessasse sem equívoco que **a Igreja Católica Romana perseguiu a verdadeira Igreja de Jesus Cristo e matou as Suas testemunhas** (Mártires). Isto não foi dito. Por quê? Para manter as pessoas na ignorância e confusão. Porquanto, hoje a Igreja Católica atribui-se por usurpação, o título de "igreja cristã". Isso não é verdade!

Mas a verdade é clara: a Igreja de Jesus Cristo (de Mat.16: 18, nascida no dia de Pentecostes) e a Igreja Católica Romana (que nasceu no século III d.C.) são totalmente diferentes, e diametralmente opostas em seus ensinamentos e mandamentos. E, DURANTE A INQUISIÇÃO, OS CATÓLICOS MATARAM E MASSACRARAM OS SANTOS DISCÍPULOS E TESTEMUNHAS DE JESUS. E a profecia bíblica, na presciência de Deus, revela e confirma: *"E vi que a mulher (a Igreja Católica Romana) estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires (ou testemunhas) de Jesus. E, vendo-a, fui tomado de uma surpresa."*

O espanto de João só confirma o cepticismo que toma conta de muita gente, quando essas verdades são reveladas. Por quê? **Porque todo mundo considera esta mulher (igreja) como sendo a esposa de Cristo**. Como, pois mataria uma mãe os seus próprios filhos? Ora, se meditarmos profundamente o primeiro volume desta pregação, tocando **"A perda da vocação"**; deixaremos de ser equivocados à esse respeito. Pois, a Igreja Católica Romana não é a noiva de Cristo; mas sim **A GRANDE PROSTITUTA!**

A missão da Congregação para a Inquisição na Santa Sé foi de estudar e formular dogmas. Pois, *inquisição* significa *investigação, estudo, pesquisa, revisão ou aprofundamento...* Esta ordem foi constituída como o primeiro organismo permanente da Cúria Romana. E, aquando da contra-reforma lançada contra Martinho Luther e os seguidores da reforma, que a igreja romana identificava como "protestante", e cujo movimento foi ganhando força; esta ordem recebeu orientação de exterminar os hereges. A história jamais se esquecerá da maldade destes homens, como o infame Tomás de Torquemada na Espanha, que introduziu a prática de torturas com instrumentos luciferinos, para forçar os seguidores de Cristo a renunciar sua fé.

No início do século XX, a "Congregação da Inquisição" foi substituída por "Doutrina da Fé", também conhecido como Santo Ofício, que foi presidido por Joseph Ratzinger, então Cardeal e Arcebispo de Munique, agora Papa.

Como funciona hoje? (Aqui traduz eu!)

"O funcionamento da Congregação para a Doutrina da Fé foi determinado em 1971 (reforma da Cúria); um "Congresso de superiores e oficiais" da Congregação (decastere) se reúne a cada sábado para rever todas as publicações sobre a fé católica. Se eles são considerados não-conformes com a doutrina oficial, a Congregação inicia um procedimento extraordinário (em casos menos graves quando uma decisão é tomada de imediato e sem o benefício de um debate contraditório) ou um procedimento padrão: dois peritos são nomeados, e um delator "à favor do autor" (o advogado de defesa, que não tem contacto com o autor incriminado). Após reflexão, eles fazem suas conclusões que são objecto de debate dentro da Congregação. A pena é decidida e assinada pelo Papa. Após o qual apenas o autor receberá uma comunicação, acabará por ser convidado à Roma, e apresentar uma defesa por escrito. E será, nem mais nem menos, levado à concordar com a sanção já executada. Ele pode recorrer, mas seguindo o mesmo circuito e diante dos mesmos juízes. O procedimento kafkiano (absurdo ou surrealista) lembra a administração da justiça em países totalitários." (Fonte: "**VATICANO, DINHEIRO E PODER**" de Frederick Harcourt "

"E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires (ou testemunhas) de Jesus. E, vendo-a, fui tomado de uma surpresa."

Temos a confirmação disso em Apoc.18:24: *"E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra"*.

Pelo que: *"conhecereis a Verdade e a verdade vos libertará!"*

O MISTÉRIO DA MULHER E DA BESTA QUE A LEVA

"O anjo me disse: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres."

Ao que o anjo me disse: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição; e os que habitam sobre a terra e cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir.

Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;

são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo.

A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição.

A BESTA ESCARLATE

"... besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia"

A besta como figura de um reino? Isso é notório! Especialmente neste fim dos tempos em que vivemos. Tendo em conta que os mistérios de Deus selados nas

gerações que nos precederam, nós foram revelados com o cumprimento dos tempos determinados na profecia; de acordo com a promessa das escrituras.

A visão dos quatro animais relatados por Daniel no seu livro de profecia confirma que um animal é um **reino**, e também um **rei**. Porque, na verdade, a glória e o esplendor de um reino; sua queda e sua decadência são incarnadas pelo homem que ali reina.

a) O reino como um animal

Em Dan.7 nos versículos 3 e 17, ele afirma: *"E quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar (...) Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra."*

Considerando-se a descrição deste quarto e último reino, estamos cientes de sua semelhança com o animal da presente profecia: *"Depois disto, eu continuava olhando, em visões nocturnas, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres."* (Dan.7: 7)

«Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres». (Apoc.17 :7)

É importante que eu enfatizo aqui que, o quarto animal ou reino é aquela que antecede o advento do reino eterno de Cristo e Seus santos. E, de acordo com Dan.7: 19-26, é a partir deste reino que sobe um **chifre** (o que significa um outro **rei** - ver também Apoc.17:12a), que blasfema contra Deus e faz guerra aos santos, matá-los-ão, até que o reino que ele usou para governar e impor sua autoridade sobre toda a terra (a besta, pois) for destruído.

Portanto, não há confusão nenhuma. Um **reino** (a **besta**) se levanta, pisa e domina sobre toda a terra. E deste reino se levanta um outro rei (o **chifre** com os olhos de homem; diferente dos outros). Um rei cuja profecia enfatiza a particularidade de sua boca arrogante, que blasfema contra Deus e Sua doutrina, e que faz guerra aos santos do Altíssimo; portanto, aos verdadeiros discípulos de Cristo, os cidadãos do céu.

Quem é pois aquele que, até hoje, ignora que trata-se do Império Romano? Esta é a besta que é cavalgada pela mulher; ou que a leva!

No entanto, de acordo com a profecia de Daniel, o quarto animal é destruído pela vinda do reino do Filho do homem. Todavia, não temos visto ainda até hoje, nem esse reino ser destruído por Deus (o animal ser morto), ou o "Ancião de dias" entregar o reino aos santos para que o possuem. Entendemos pois que as coisas anunciadas na profecia de Dan.7: 21, 25b, 26 e 27 ainda não estão plenamente consumadas.

Porque, na realidade, embora o antigo Império Romano deixasse de existir (por um tempo), sua fama e autoridade foram exercidas pelo império católico romano que se apresentou ao mundo na condição duma igreja. Ora, ela é na realidade uma "Estado - Igreja".

Não temos chegado no fim dos tempos? Nesse caso? Hab.2: 3: *"Pois a visão é ainda para o tempo determinado, e se apressa para o fim. Ainda que se demore, espera-o; porque certamente virá, não tardará."*

Se for determinado na profecia que o Império Romano será o último reino humano antes do advento do milénio, ASSIM SERÁ!

E o anjo disse a João: *"Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva... A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição; e os que habitam sobre a terra e cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir."*

O que foi é o que será! O Império Romano que tinha desaparecido por um tempo, ressurgiu. **Ele era... ele já não é... ele tornará à vir!** Esta é a besta que foi curada de sua ferida mortal! Isso espantou os moradores da terra que se encheram de admiração pela besta. Não os santos de Deus! Pois, esses sabem em quem esperar. Eles foram conhecidos de Deus (antes da fundação do mundo). Tendo sido predestinado para serem conformes à imagem de Seu Filho.

Sim, o último império romano renasceu... a besta que leva a mulher está ali diante de nossos olhos. Mas, com um novo nome! *Eu te direi o mistério...* Pois, trata-se da **Europa unida** ou **União europeia**.

b) A besta como um homem

Ele é a personificação do poder, domínio e autoridade exercida pelo Seu reino sobre toda terra. A profecia de Daniel distingue este rei (**chifre**) de seu reino (**animal**). Enquanto a profecia do Apocalipse 17 junta os dois.

Todavia, convém notar que essa última profecia nos revela claramente: que **é a besta e não a mulher que está cheia de nomes de blasfêmia**. De facto! Apesar de se esconder por baixo de um manto de humildade que lhe concede uma certa aparência de piedade, temos de um lado: a IGREJA CATÓLICA ROMANA QUE É NA VERDADE UM ESTADO SOBERANO e organizado como tal; e do outro: o seu rei; O PAPA que, no que lhe diz respeito, ASSUMIU TODOS OS TÍTULOS DA DIVINDADE, E MUDA AS LEIS DE DEUS COMO BEM LHE AGRADA.

Ora, o poder totalitário (político e religioso) outrora exercido por este "Sacerdote – rei", também foi interrompida por um tempo. Pois, o papado também recebeu um golpe mortal aquando da revolução francesa que pôs um termo ao seu poder secular. Mas, no fim dos tempos "o chifre com os olhos do homem e de boca grande" vai retomar o seu trono sobre a terra, antes de ir para a perdição: "*A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição*". Aqui está o Anti-cristo cuja vinda já vos foi anunciado! O mundo será entregue em suas mãos: "*um tempo, tempos e metade do tempo.*" Lembrai-vos que já falamos destas coisas que acontecem durante a grande tribulação que se abaterá sobre a terra, pouco antes do estabelecimento do reino milenar de Cristo e Seus santos.

Essa coisa nos foi feita em figura, quando Nabucodonosor, rei da antiga Babilónia, reinou, perdeu o trono por um tempo, e depois reapareceu na sua antiga glória, antes de ir-se embora. Não se esquecem que o Senhor deu à essa mulher o apelido de Babilónia. E lembrai-vos de tudo o que foi dito acima a respeito de Babilónia. Então, compreenderéis o mistério da mulher e da besta que a leva. Pois, trata-se verdadeiramente do **REI DA NOVA BABILÓNIA**.

ROMA: A CIDADE DAS SETE COLINAS

"Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada"

É bem verdade que Roma não é a única cidade no mundo que tem sete colinas. Temos também Jerusalém, Lisboa, Yaoundé, etc. Mas, a compreensão do oráculo contido na profecia bíblica, envolve todos elementos desta profecia. Pois, não se trata de mera coincidência; mas sim, da presciência de um Deus Omnisciente que revela o fim de toda coisa antes do seu começo. E, são esses elementos da profecia que afastam inequivocamente as outras cidades e foca **ROMA**.

De facto, **Roma** foi construída numa região vulcânica. E, como resultado das erosões, tem uma área de colinas entremeadas com vales e depressões. Eis o que formou as sete colinas sobre as quais a cidade foi construída. Temos assim:

- Situado na margem esquerda do rio Tibre:

- O **Aventino**

- Ao nordeste e formando uma curva entre o Norte e o sudoeste:
 - O **Capitólio**
- Na margem esquerda do mesmo rio:
 - O **Esquilino**, um planalto que se prolonga pelo Oppius e o Cispius
- No centro
 - O **Célio** ou **Caelius**
 - O **Palatino**, constituído por dois cimos: o Germal e o Palatual
 - O **Quirinal**,
 - O **Viminal**,

Mas, como já o disse anteriormente, Roma é na verdade a capital da Itália, que é um estado soberano e independente no concerto das nações. Isso deu luz às várias afirmações e contra-afirmações na interpretação da presente profecia. Dado o fato de que, se Roma deve ser reconhecido como **a cidade das sete colinas**, assim a profecia do Apocalipse 17 não se aplicaria à Igreja Católica. Pois, como afirmam alguns defensores do catolicismo romano: **Vaticano, a capital da "Igreja-Estado" não foi edificado sobre nenhum desses sete montes.**

Está certo, porque a cidade do Vaticano foi realmente construída na Colina do Vaticano, que se encontra do outro lado do rio Tibre, que formava uma fronteira natural delimitando a antiga cidade de Roma.

Todavia, esta controvérsia só poderá existir apenas no entendimento desses espíritos néscios que são lentos em compreender a profecia e as escrituras. Não nos lembramos que **a Roma pagã deu o seu poder na Roma papal** que o exercia na sua presença?

O que é isso? Foi Constantino quem exaltou o "bispo de Roma" à dignidade de "Papa". Agora, prestem atenção para que isso não vos escapa: **AQUELE QUE É CONSIDERADO COMO O PAPA... O SUMO-PONTÍFICE E CHEFE SUPREMO DA IGREJA CATÓLICA É AO MESMO TEMPO CONHECIDO COMO O BISPO DE ROMA.** Funções que ele exerce em simultâneo.

Agora, é sabido que cada bispo na Igreja Católica exerce a sua autoridade à partir da sua **cadeira** ou **trono**; palavras essas que derivam da etimologia grega **cátedra** de onde deriva o nome **Catedral**. Senso assim, o assento ou trono dum bispo está no santuário da igreja catedral da diocese que dirige.

Portanto, se **como Papa, ele tem o seu trono, na Basílica de São Pedro no Vaticano**; todavia, **como Bispo de Roma, ele tem o seu trono (cátedra) oficial, na Basílica de São João de Latrão, que está localizado na colina Célio** ou **Caelius** (isto é, numa das sete colinas de Roma), do lado oposto do Vaticano. Este facto coloca a Igreja Católica na profecia da besta com sete cabeças que são sete montes.

Foi no século IV (311 da era cristã) que o imperador Constantino ofereceu o edifício do Palácio João Latrão (uma doação da família Laterani) ao Bispo de Roma. Ela tornou-se deste modo na mais antiga igreja cristã sob o patrocínio e o apadrinhamento de Constantino (veja a primeira parte dessa pregação na brochura: **A perda de vocação**). É por isso que esta Basílica (a sede do Bispo de Roma), é considerada por alguns como sendo a "igreja mãe" do cristianismo. A Cristandade organizada *made in Roma*, é claro!

Se entendermos hoje que é o **bispo de Roma**, na condição do Papa ou "Sumo Pontífice" quem governa o mundo, então vamos certificar a profecia bíblica, quando afirma: *"As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada"*

AS SETE CABEÇAS DE ROMA

" São também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo. A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição. "

Este tema da profecia, já foi elucidado na minha pregação intitulado "**O mistério da iniquidade**". Pelo que, vou repetir exactamente a mesma coisa aqui. Acreditando que, com ajuda desta nova luz que o Espírito do Senhor fez resplandecer sobre essas coisas, fugiram do nosso entendimento todos as sombras; assim como irá se dissipar todas as dúvidas persistentes.

Eis o que me foi dado na altura e, como testemunha fiel, transmiti à Igreja do meu Senhor na época:

Os SETE reis à que a profecia se refere aqui representam SETE REINOS que dominaram sobre Roma desde a sua fundação em 753 a.C., até ao momento em que o apóstolo João recebia a revelação dessas coisas. Estes reinos são:

1. A **REALEZA**: poder exercido pelo um rei;
2. O **CONSULADO**: poder supremo exercido pelo um magistrado eleito por um ano e exercendo com um outro colega;
3. A **DITADURA**: exercido pelo um magistrado investido do poder supremo nos momentos difíceis da república;
4. O **DECENVIRATO**: poder supremo exercido pelo colégio de DEZ magistrados com funções diversificadas segundo as épocas;
5. O **TRIUNVIRATO**: poder supremo exercido pelo colégio de TRES magistrados;
6. O **IMPÉRIO**: poder exercido pelo imperador romano;
7. O **PAPADO**: poder exercido pelo bispo de Roma; o "Papa".

Pois que? No momento em que o apóstolo João recebia essa revelação, os cinco primeiros reinos já tinham deixado de existir ("**CINCO já caíram**"). Roma era dirigida nessa época por um IMPERADOR (a sexta cabeça acerca da qual está escrito: "**UM existe**"). E, nesta altura o PAPADO não tinha ainda despontado ("**OUTRO ainda não é vindo**"). Onde quero chegar com essa demonstração? Nisso: "**e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo**". Isso quer dizer que o **REINADO PAPAL NA SUA FORMA ACTUAL CESSARÁ**; assim como acontece com os outros reinos que dominaram Roma pelo passado. **ENTÃO SERÁ MANIFESTO O FILHO DA PERDIÇÃO; O ANTI-CRISTO, O INÍQUO OU A BESTA PARA EXERCER O SEU CURTO REINADO, ANTES DE SER DESTRUÍDO PELO SENHOR JESUS CRISTO** (2 Tes.2:8; Apoc.17:8). Aqui está: "**a BESTA que era e já não é**"!

O que diz mais a Bíblia dela? "**É ela também o OITAVO rei, e é dos SETE**". Alguém entende isso? Ela – a BESTA – representa um outro reinado: o exercício do poder TOTALITÁRIO do Anti-Cristo; único no seu género; **O OITAVO** reinado de Roma sobre o mundo. Todavia, surgindo da sétima cabeça ou reino – o PAPADO ("**é dos SETE**") –, SENDO UM DELES.

O resto dessa revelação pode ser encontrado na pregação acima citada, pelo que não o vou repetir aqui.

O MISTÉRIO DO VATICANO

a) A velha mulher da profecia

O território sobre o qual é construído a Cidade do Vaticano era conhecido na antiguidade como "Ager Vaticanus". **Ager** traduzido significa **terra** ou **região**. **Vaticanus** é uma palavra latina composta: **Vatic** – **ânus**.

- **Vatic** (**vates** ou **Vatis**) é a raiz de palavras vaticínio, vaticinador... ou do verbo **Vaticinar** que significa **profetizar, prognosticar, augurar** ou **predizer**.
- **Anus** se traduz: **velha mulher**

Vaticanus que se traduz em português **Vaticano** significaria então " **velha mulher da profecia**", ou " **mulher velha profetizando**". Em ambos os casos, isto confirmaria a profecia bíblica.

Ironia da história ou mera coincidência? Não, meus senhores! A presciência de Deus colocou esses sinais reveladores para que possamos compreender essas coisas quando os tempos forem cumpridos (Dan.12: 4, 9, 10).

Nós entendemos e acreditamos que o Vaticano, seria pois: **a velha mulher profetizando**. Este é o mistério da "*mulher Jezabel, que se diz profetisa; ensina e seduz os servos do Senhor a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos.*" Ou ainda, da grande prostituta "*com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.*"

Ela seria também **a velha mulher da profecia** do Apocalipse 17: aquele que reina sobre os reis da terra.

b) A cidade que reina sobre os reis da terra

"E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra"

Eu disse aqui que se tratava duma Igreja-estado. Fazendo da Cidade do Vaticano, um Estado independente e soberano.

O papa é um chefe de Estado eleito pelo colégio de cardeais chamado de "conclave" e cujo mandato é vitalício. Ele possui no Estado do Vaticano poder legislativo, executivo e judicial, desde a criação do Vaticano em 1929. Seu modelo de governo é uma monarquia electiva, não hereditária, na qual o Papa centraliza e concentra todo o poder em suas mãos, sem estar sujeito a censura. Sendo considerado como sucessor de São Pedro e olhado como um emissário de Deus na terra; exercendo uma espécie de monarquia sacerdotal. Um "rei-sacerdote", pois.

A confusão é precisamente gerada pelo facto do Papa concentra na sua pessoa o exercício dos poderes políticos e religiosos. A Cidade do Vaticano refere-se, assim, a um Estado político independente, com um governo liderado por um secretário de Estado, exercendo as prerrogativas de um primeiro-ministro. Enquanto a **Santa Sé** refere-se ao governo da **Igreja Católica** composto pelo **Papa** e a **Cúria Romana**.

Trata-se, portanto, de duas entidades distintas; todavia lideradas por um só homem. Tendo passaportes distintos, a Santa Sé que não é um estado, só emite passaportes diplomáticos e de serviço, enquanto o Vaticano emite passaportes normais, tem a sua própria concepção de moedas e notas de euros; tem embaixadores em todos países do mundo e um estatuto de observador nas nações unidas. As ordenanças do Vaticano são publicadas em italiano e as da Santa Sé em Latino.

Temos aqui, porém, a figura dum Estado político-religioso com um líder que exerce um poder totalitário em todo o mundo. Um chefe de Estado que usa a igreja

para estender sua influência sobre os povos, multidões, nações e línguas ("*As águas onde se assenta a prostituta*"). Fazendo de Vaticano: a cidade que reina sobre os reis da terra.

Portanto, é este modelo único de poder exercido pelo **papado** (a sétima cabeça de Roma), que prepara o caminho para a aparição do Anticristo ou besta (o *oitavo rei que é um dos sete*), que se enquadra perfeitamente no exercício deste poder autoritário e totalitário que à seu tempo irá exercer. Quando a verdadeira igreja de Cristo for arrebatada. (2Tes.2: 3-7...)

Assim, acreditamos que esta profecia é verdadeira, e sua interpretação também! Ainda acreditamos que ele caminha para o seu fim. E em breve, chegará a hora para voltarmos para casa... Onde o Senhor Jesus Cristo nos antecedeu para preparar-nos um lugar (Jo.14:1-4).

Acreditamos ainda mais que os sinais de Sua vinda estão se tornando cada vez mais evidente. De acordo com a profecia, o mistério da iniquidade já está operando. A besta como reino (o reino político-religioso incarnado por Vaticano) já vai se fazendo presente. Só falta vir o Ímpio. Até que o que resiste seja tirado do meio. Então? Tal como o dilúvio que só caiu na terra depois de Noé e sua família entrar na arca... de mesmo modo que a ruína só se abateu sobre Sodoma e Gomorra depois de Ló e sua família ser tirados do meio; assim será quando a Igreja do Cristo for arrebatada. A desgraça visitará a terra! Trata-se de um tempo de angústia e de desolação como nunca houve. Quando, durante *um tempo, tempos e metade de tempo*; as coisas anunciadas na profecia de Dan.7:21, 25b, 26 e 27 se cumpriram totalmente.

Bem-aventurado pois todo aquele à quem Deus deu o poder de entender essas coisas; e se afasta das impurezas de Babilónia, a grande prostituta.

MINHA CONCLUSÃO

A “FIDES”

Hoje, podemos ser acusado de tudo, menos de testemunhar contra a Verdade. Na minha presente pregação, esforcei-me de convencer os eleitos sobre essas verdades que, como vimos aqui, testemunham da clarividência desse Grande Deus que nós adoramos. Um Deus que revelou o fim desde o princípio; e desde antiguidade, as coisas que ainda não sucederam (Is.46: 9,10). Temos aqui uma clara confirmação daquilo que o apóstolo Pedro testemunhou ao afirmar: “*a Palavra profética é uma lâmpada que brilha em lugar escuro*” (2Pe.1:19). E de que maneira?

Depois de tudo que foi dito nessa pregação, declaro-vos que, o vinho da prostituição da Grande Babilónia só pode embriagar ainda aqueles que não receberam o amor da Verdade para se salvar.

Hoje (independentemente do que outros pregadores anunciaram antes de mim à respeito), esforcei-me em falar sobre essas coisas, de acordo com a compreensão e a medida que recebi do Senhor para esse efeito. Fui vasculhar a história contemporânea, para trazer **factos históricos e actuais** que confirmam a veracidade da revelação que João recebeu da Ilha chamada Patmos. E, ajudar os eleitos à compreender que não se trata de mera coincidência, tudo o que dissemos aqui em relação a **Babilónia, a Grande prostituta; mãe das prostituições e das abominações da terra.**

Repito que não se trata de mera coincidência ou ironia da história. Senão, não seria também ironia da história ou mera coincidência a **FIDES**?

Quem é ela? Examinando de perto o dinheiro emitido por Vaticano, encontrei sobre as moedas, de um lado a efígie de um dos papas, e do lado oposto: **uma mulher**. E, do lado da mulher estava escrito: **CITTA DEL VATICANO** (Cidade de Vaticano) e **FIDES** à seus pés.

FIDES que significa **FÉ** é o símbolo da fé da Igreja Católica Romana. A **FIDES** é **nome dado na figura representando uma mulher que tem um cálice de ouro na mão contendo a eucaristia**; omnipresente em tudo que toca Vaticano e a Igreja Católica: nas moedas; nos monumentos, basílicas, gravuras ou pinturas, etc.

A minha pergunta é essa: porque justamente a Igreja católica iria escolher como símbolo da sua fé **uma mulher tendo na mão um cálice contendo a eucaristia**? Ironia de história ou mera coincidência? Não, meus senhores! O que Deus escreveu, escreveu! E, isso se cumprirá com toda certeza.

Não sabia Deus que Israel iria em cativeiro na Babilónia... o anunciou e assim aconteceu? Não sabia Deus onde, como e por quem o Messias havia de nascer? Jesus não tinha visto à Natanael, antes deste se achegar a Ele?

Sim, assim como Deus sabia e anunciou previamente que Israel iria em cativeiro no Egito e ali permanecerá quatro gerações antes de regressar na sua terra; assim Ele sabia que esta Igreja escolheria por representação da sua fé a **FIDES**, e nos anunciou isso previamente. Hoje, Ele nos dá a luz para reconhecer essa **velha mulher da profecia**. E não é uma coincidência que **Vaticano e Fides** sejam tão ligados uma à outra. Pois, de acordo com a profecia: “*a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.*”

Ao findar a minha mensagem deste dia, queria recordar a escritura que diz no 1Cor.8:1-5:

“Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica. Se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém

saber. Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele. Quanto, pois, ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só. Pois, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores) todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual existem todas as coisas, e por ele nós também.”

Hoje, pelo cumprimento dos tempos determinados, a revelação do Espírito nos deu o conhecimento sobre essas coisas. Ora, esse conhecimento só nos é útil quando nos liberta dos laços da impiedade e das prostituições, e da conseqüente destruição. Como está escrito: **“Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas”**. (Apoc.18:4) Ou ainda: **“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.”** (Os. 4:6).

Mas, quando esse conhecimento nos faz olhar os outros como abomináveis, inferiores... nos torna arrogantes e nos faz sentir superiores aos outros; então não adquirimos o conhecimento que Deus queria nos dar. Sim, a CIÊNCIA INCHA, mas só o amor edifica. E, esse amor deve nos fazer olhar com compaixão os outros; principalmente os que ainda andam no erro.

O objectivo da presente pregação não foi nunca de tentar humilhar os católicos; nem de os excluir da herança das promessas divinas. Não! Eu jamais faria tal coisa! Não tenho direito de o fazer... nem tenho poder para tal. Estou convencido que a salvação é um dom de Deus, e que não depende do homem que quer ou que corre. Um dia, respondendo na pergunta dos discípulos sobre quem poderia ser salvo, o Senhor Jesus respondeu: **“O que impossível aos homens é possível à Deus”**. Muitas vezes, no meu testemunho do Evangelho, sempre tentei persuadir os homens de que a salvação era um assunto individual e não dependente da sua afiliação à uma religião: **PARA SER UM BOM CRISTÃO, CADA UM DE NÓS TEM QUE FAZER A SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA DE SALVAÇÃO COM DEUS.**

Ora, essa experiência pessoal da salvação, tu não a fazes com a tua igreja, embora seja vivida numa igreja. A experiência da salvação é feita com Deus e Seu Cristo, na Sua Palavra. Na igreja, faz-se a experiência da comunhão fraternal com os outros “remidos” que Deus colocou ao nosso lado, e que compõem a família que Ele resgatou para Si mesmo, pelo sangue de Cristo. Assim, não és salvo pela igreja, mas sim pelo próprio Deus; quando crês na Sua palavra, independentemente dos dogmas ensinados na vossa igreja. Qual é pois a importância da comunidade? Ela é grande, pois é ali onde encontramos a consolação junto dos outros santos; e somos edificados na fé e aperfeiçoado no conhecimento perfeito... SE E SOMENTE SE, A VOSSA IGREJA, ASSEMBLEIA OU CONGREGAÇÃO PERMANECE NA PALAVRA DE DEUS E GUARDA A DOCTRINA DE CRISTO. Eis o que justifica a recomendação de Heb.10:25. Eis porque, está dito no Act.2:47 que **o próprio Deus acrescentava na assembleia o que deviam ser salvos.** Consideramos que nos casos de Moisés, Elias ou Jeremias, João Baptista ou Paulo, etc. **esses homens tiveram antes um encontro com Deus, antes de ser enviados junto da Assembleia do povo de Deus.** Contudo, houve homens como Tomás, o apóstolo, que embora servindo Deus e fazendo parte da assembleia dos discípulos de Cristo, tiveram uma verdadeira experiência da salvação mais tarde do que os outros. Entendemos pois que **o conhecimento é uma coisa e a salvação, uma outra.** Quem poderá me convencer que Tomás, o apóstolo, não tinha conhecimento? Ele que ouviu como os outros e ao mesmo tempo que eles?

Se entenderes o que acabei de dizer aqui pela Palavra de Deus; então compreenderéis o verdadeiro sentido dessas palavras: *“Se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber. Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele”*.

Já falei de homens como Simeão que, embora frequentando o mesmo templo que o Sumo-sacerdote, doutores da lei e outros escribas... era quanto à ele um homem piedoso, e que esperava a salvação. E, essa salvação lhe encontrou naquele

templo! E, no meio dos seus contemporâneos que não tinham os olhos para ver; ele viu. Já falei também acerca de José de Arimateia que, embora sendo membro do Sinédrio que deliberou a morte de Jesus, temia a Deus e não tomou parte na decisão dos seus correligionários. O mesmo aconteceu com um dos ladrões sobre a cruz.

Pelo que aprendi também de Deus à não considerar alguém como impuro. A minha pregação combate as impurezas (obras infrutuosas das trevas), não os impuros (como homem). Pois considerar alguém como impuros, só dependem da nossa maneira errada em que olhamos pelos outros. E, neste caso **a ciência ou o conhecimento enche!**

Eu amo à Deus, e persuado os homens à amá-Lo ... À COMPREENDER QUE NÃO EXISTE UM OUTRO DEUS FORA DELE E QUE OS IDOLOS NÃO SÃO NADA... à deixar de sacrificar aos ídolos; e à se desviar dos cultos de personalidades que exaltam homens divinizados, para se tornar à Deus de todo coração. Infelizmente, nem todos tem esse conhecimento!

Que o próprio Deus que acrescenta à Sua Igreja àqueles que devem ser salvos, faça Sua obra por intermédio desta pregação, e trilha um caminho nos corações daqueles que Lhe pertencem.

Que Deus vos abençoe e vos guarde de todo mal no poderoso Nome de Jesus Cristo. Amem!

Dr. Tiago Moisés